

# Os bordados da vovó

Nye Ribeiro

**Suplemento do Professor**

Elaborado por Andréia Manfrin

Ilustrações: Ana Sanfelippo





*Os bordados da vovó* é uma história sobre os pontos do bordado, mas também é uma história sobre a relação de Manuela e de sua avó, Cecília. Enquanto vovó Cecília mostra a Manuela a arte que herdou de sua mãe – a qual, por sua vez, também havia aprendido com a mãe dela –, ela ensina à menina um pouco do que aprendeu com a vida. E assim, entre pontos que se cruzam, que vão e vêm, que têm direito e avesso, passeamos pela relação dessas duas “meninas” que têm muito a contar uma para a outra.

## Uma memória de formas e cores

As imagens da obra são muito bonitas e delicadas, e representam bem o título *Os bordados da vovó*. Então, antes da leitura, proponha aos alunos que folheiem o livro observando com atenção as imagens bordadas pela vovó Cecília e organize uma espécie de jogo da memória. Eles deverão ficar atentos às formas e às cores usadas nos bordados. O objetivo é que eles se lembrem das imagens bordadas (árvore, óculos, casinha com gato no telhado, jardim com flores e pássaros, gato, coelho, coala, leão etc.). Uma vez terminada a fase de memorização, organize-os em trios. Um dos alunos será o juiz. Revezando-se, os outros dois deverão descrever oralmente uma figura do livro e dizer que cores foram usadas para criá-la. Vence aquele que acertar o maior número de formas e cores. Assim, quando fizerem a leitura da história, poderão se lembrar das figuras memorizadas e associá-las aos pontos descritos por vovó Cecília.

## Uma viagem pelas palavras e pelos pontos

Proponha aos alunos que façam a primeira leitura do livro individualmente. Explique algum vocabulário que eles não conheçam ou proponha um trabalho de pesquisa de verbetes no dicionário, caso ache pertinente. Em seguida, organize a leitura em voz alta, para toda a turma, escolhendo um aluno para ler as falas de Manuela, outro para ler as falas de vovó Cecília e um terceiro que fará a leitura dos trechos do narrador. É importante reservar um tempo para os alunos prepararem as leituras prestando atenção na pontuação, explorando as intenções da fala de cada personagem e o modo de o narrador contar a história. Finalmente, é chegada a hora de apresentar a leitura para a turma. Permita que os alunos escolham se lerão sentados ou em pé, representando também com gestos o que estão lendo. Repita a leitura com outros alunos, se achar conveniente.



Feitas as leituras, explore o estilo de construção da narrativa, pedindo aos alunos que comentem a organização das falas de Manuela, de vovó Cecília e do narrador. É importante que eles falem da estrutura em parágrafos, das falas sinalizadas por travessão e do uso das aspas para indicar o que Manuela estava pensando.

## Vovó só sabe bordar?

A convivência das crianças dessa faixa etária com idosos pode ser muito prazerosa e deve ser bastante valorizada. Além de reforçar a noção de respeito pelas pessoas mais velhas, é importante mostrar aos alunos que os idosos têm muito conhecimento de mundo, pelo tempo que já viveram, e que, por isso mesmo, podem nos ensinar muitas coisas. A construção da relação de Manuela com vovó Cecília é um excelente ponto de partida para que os alunos observem com mais atenção as próprias relações com os avós, tios mais idosos, responsáveis mais velhos, outras pessoas idosas da família ou até mesmo vizinhos com idade mais avançada. Proponha uma atividade que valorize essa relação. Cada aluno deverá escolher uma pessoa idosa como modelo. De início, eles devem criar coletivamente um roteiro de observação e de perguntas que farão à pessoa escolhida. Algumas sugestões: perguntar sobre a família, profissão, origem, *hobbies* ou atividades atuais, músicas que gostam de ouvir, histórias que marcaram suas vidas etc. Uma vez elaborado o roteiro, as crianças deverão encontrar pessoalmente a pessoa escolhida e observá-la fisicamente com bastante atenção, para depois criar um desenho que a represente. É o momento também de fazer as perguntas do roteiro. Seria interessante que os alunos conseguissem trazer para a sala de aula uma fotografia atual e outra fotografia mais antiga do idoso, para que todos possam comparar seus traços e transformações ao longo do tempo.

Em uma segunda etapa, depois de descobrirem as atividades que os idosos realizam (muitos dançam, cozinham, costuram, bordam, contam histórias etc.), peça que eles contem sobre essas atividades ou, se possível, que tragam produções feitas pelos próprios idosos (algum prato típico que tenham cozinhado – aquela típica receita que é um segredo de família –, uma roupa criada e costurada, uma pintura, uma fotografia, uma história contada etc.). Organize com a turma uma pequena exposição dessas habilidades, para que todos possam apreciá-las. Isso fará com que os alunos se interessem mais por esse universo e aprendam a valorizar essas relações, desenvolvendo uma rede de respeito e admiração que se estenderá a todos da turma por meio do compartilhamento do que foi pesquisado.

